

Por Alexandre Sammogini



A história de mais de 100 anos da gestão quantitativa de ativos foi o tema de palestra técnica realizada Pedro Simonetti, Sócio Responsável pelo Relacionamento com Investidores da Giant Steps Capital, no primeiro dia do 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), nesta quarta-feira, 19 de outubro. Com o tema central #Faça Acontecer Agora, o evento é realizado de 19 a 21 de outubro em modelo híbrido (online e presencial em São Paulo).

Com o tema “A evolução da gestão – Um século em 40 minutos”, o especialista abordou o desenvolvimento do mercado financeiro, que se torna mais rápido e complexo a cada dia, e a utilização das novas tecnologias para responder aos desafios dos cenários atuais.

Para contar a história, Simonetti voltou ao final do século XIX para resgatar a trajetória de uma lenda do mercado financeiro americano: Jesse Livermore. Esse personagem real começou a ler jornais financeiros aos cinco anos de idade, e ainda muito jovem, foi trabalhar em um “bucket shop” – loja de apostas especializada em negociação de ações e commodities. Desde cedo, ele se notabilizou por anotar os padrões dos comportamentos dos ativos, percebendo aqueles que se repetiam ao longo do tempo. Na hora do almoço, ele começou a fazer pequenas apostas como trader, chamando a atenção por acertar muitas de suas tentativas.

Mais tarde, mudou-se para Nova York, passando a atuar no mercado de Bolsa. Ele ficou famoso em 1908, quando conseguiu antecipar uma das grandes crises do mercado. Antecipando o advento da crise, Livermore montou uma grande posição vendida e ganhou muito dinheiro com a estratégia. Ele conseguiu ganhar US\$ 1 milhão em um único dia, o que equivale hoje a cerca de US\$ 100 milhões, comentou Simonetti.

O diferencial de Livermore, contou o Sócio da Giant, é que ele popularizou uma ideia nova de

operar no mercado, que não tentava prever nenhum cenário, conforme a gestão mais tradicional. “Ele tentava encontrar padrões que se repetiam sem nenhuma aposta ou previsão de longo prazo. Para isso, ele lia a fita que continha as negociações das ações”, contou Simonetti. Denominada de ticker tape machine, a fita foi evoluindo ao longo do tempo, para incluir uma quantidade muito maior de informações.

“ Qual o tamanho dessa fita hoje?”, questionou o Sócio da Giant. Obviamente, com o grande desenvolvimento tecnológico, hoje o mercado opera com tecnologias que agregam uma quantidade muito maior de dados. “Houve o crescimento exponencial das informações disponíveis”, disse Simonetti. Porém, o princípio da gestão quantitativa de fundos permanece a mesma.

“O que nos propomos a fazer não é uma ideia nova. A novidade é levar até às últimas consequências para encontrar padrões na “fita” do mercado. A tecnologia é apenas uma ferramenta que nos permite trabalhar com maior quantidade de informações”, comentou Simonetti.

Fundo quantitativo - Na mesma palestra, Rodrigo Terni, Sócio-fundador e co-CEO da Giant Steps Capital, explicou que a atividade essencial de um fundo quantitativo é a aplicação da tecnologia nos investimentos para identificar os padrões do mercado. Disse que atualmente, todas as gestoras precisam aprender a navegar nesse mundo da gestão tecnológica.

A gestão quantitativa, porém, diferencia-se dos métodos mais tradicionais, que se apóiam em grandes nomes de gestores, geralmente com pouco foco em tecnologia. Já um fundo quantitativo se baseia em um processo científico de pesquisa. “Não temos um grande nome de gestor. Apostamos em um grupo de pessoas trabalhando em conjunto sem que ninguém desponte”, disse Terni. Ele comparou com o processo de pesquisa para criação de uma nova vacina em que é necessário o trabalho de uma equipe. E comentou que a gestora aposta ainda na simbiose da atuação de dois times principais, o de pesquisa e o de tecnologia.

[Clique aqui para acessar a programação completa!](#)

O 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada é uma realização da Abrapp, com apoio de ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta. Patrocínio diamante: BB Asset Management, BTG Pactual, Credit Suisse e Sinqia. Patrocínio ouro: Aditus, BNP Paribas Asset Management, Bradesco, BV Asset, Galapagos Capital, Gama Investimentos, Giant Steps Capital, Itajubá, Itaú, MAG, Mercer, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, Sul América Investimentos e XP. Patrocínio prata: AZ Quest, Bahia Asset Management, Banco Pan, BlackRock, Brasil Capital, FuturoTech, Global X, GTIS Partners, JGP, J.P. Morgan Asset Management, Maps + Data A, Market Axess, M Square, Patria, Plural Gestão, Schroders, Trígono Capital, uFund e Vinci Partners. Patrocínio bronze: Anbima, Apoena, Carbyne Investimentos, Claritas, Constância Investimentos, Daycoval, Fator, Franklin Templeton, Mapfre Investimentos, Método Investimentos, PRP, Quantum, RJI Investimentos, Venko Investimentos e Trust Solutions.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.10.2022.